



Ministério de
Minas e Energia

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS
RELEVANTES

DADOS DE FEVEREIRO

EXPLORAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DA PRODUÇÃO

PRODUÇÃO POR
CONCESSIONÁRIA

PETRÓLEO NOS
ESTADOS

PETRÓLEO -
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 132 DEPG

Abril de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de abril de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de fevereiro de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A produção no pré-sal em fevereiro foi de 3,268 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) e esse valor corresponde a 78,1% da produção brasileira, maior percentual de participação já registrado. Foram produzidos 2,566 milhões de barris diários (bbl/d) de petróleo e 111,55 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) de gás natural. Houve aumento de 3,2% em relação ao mês anterior e de 15% na comparação com o mesmo mês do ano de 2022. Ainda em fevereiro a produção nacional foi de 4,183 milhões boe/d, sendo 3,262 milhões de bbl/d e 146,54 milhões de m³/d, sendo essa a maior produção total já registrada. O aproveitamento do gás natural foi de 97,4%. Foram disponibilizados ao mercado 49,40 milhões de m³/d e a queima foi de 3,81 milhões de m³/d. Houve redução na queima de 8,1% em relação ao mês anterior e aumento de 25,4% na comparação com fevereiro de 2022. Os campos marítimos produziram 97,9% do petróleo e 87,1% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 92,25% do total produzido. No mês de fevereiro, o campo de Tupi, no Pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, registrando 824,5 mil bbl/d de petróleo e 38,81 milhões de m³/d de gás natural. A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO Guanabara, que produziu 178,776 mil bbl/d de petróleo e 11,45 milhões de m³/d de gás natural na jazida compartilhada de Mero. **Fonte: ANP.**

A ANP publicou em 14/04/2023 a minuta de acordo para o recolhimento de participações governamentais (royalties e participação especial-PE) com relação à produção de petróleo no Campo de Jubarte, entre agosto de 2009 e fevereiro de 2011 e dezembro de 2012 a fevereiro de 2015. Essas participações deixaram de ser recolhida, em razão da não utilização, pela empresa, da curva PEV do

Campo de Jubarte. O acordo foi debatido em audiência e visa encerrar o processo judicial que envolve o caso. Com o acordo entre ANP e Petrobras, a empresa efetuará o pagamento de aproximadamente R\$ 780 milhões, corrigidos pela taxa SELIC até a data da assinatura. **Fonte: ANP.**

A ANP publicou em 14/04/2023 que estudos geológicos e econômicos acerca da indicação do bloco Jasppe, localizado no Polígono do Pré-Sal, na Bacia de Campos, para inclusão nas próximas rodadas de licitações de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural. De acordo com a Resolução CNPE nº 17/17, alterada pela Resolução CNPE 27/21, a ANP, no cumprimento de suas atribuições, deve selecionar blocos para futuras licitações considerando as nomeações de áreas pela indústria. Após avaliação do potencial petrolífero da área, a ANP concluiu que se trata de área com potenciais estruturas no Pré-sal que, juntas, totalizam um volume in place de 2,5 bilhões de barris de óleo equivalente. Volume in place (ou in situ) é obtido a partir de estudos que estimam a quantidade original de petróleo ou gás natural contida no reservatório, antes de qualquer produção e/ou injeção de petróleo ou gás natural. **Fonte: ANP.**

A ANP realizou e publicou em 19/04/2023 no Rio de Janeiro, em parceria com a Firjan, o evento “Apresentação da Rede de Institutos Senai e Potencial de Uso da Cláusula de PD&I dos Contratos de E&P”. No encontro foram apresentados os principais casos de sucesso da Rede de Institutos Senai-RJ de tecnologia e inovação que recebem recursos da Cláusula de PD&I, que determina a aplicação de percentual da receita bruta de campos com grande produção, nesse contexto, foram abordadas temáticas

como integração energética descarbonização, novos materiais e transformação digital. **Fonte: ANP.**

A ANP publicou em 19/04/2023 orientações para as análises dos Planos de Desenvolvimento (PDs), tais orientações indicam o conteúdo mínimo necessário que deve ser apresentado pelas empresas detentoras de contratos de exploração de petróleo e /ou gás natural para aprovação dos PDs pela ANP e se aplicam tanto para campos terrestres quanto marítimos. Essas orientações visam proporcionar eficiência ao processo de análise dos Planos de Desenvolvimento. Além disso, dão publicidade e transparência aos contratos, inserindo-se nos conjuntos de boas práticas de governança pública da Agência. **Fonte: ANP**

DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Em fevereiro de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,183 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,9% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,175 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,262 MMbbl/d. Este valor foi 0,36% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,274 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 146,54 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 2,3% superior à do mês anterior, que alcançou 143,24 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 2,566 MMboe/d de petróleo e gás natural (78,1% da produção nacional), o que resultou no aumento de aproximadamente 3% em comparação com janeiro, com o volume de 2,489 MMboe/d.

Em fevereiro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 5.381 poços, sendo 496 marítimos e 4.885 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,9% de petróleo e 87,1% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em fevereiro de 2022 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em fevereiro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Terra	0	0	4	2	0	2	0	0	4	0	0	1	0
Mar	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	1	4	5	0	2	0	0	4	0	0	1	0

Fone: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em fevereiro de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 66% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,761 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 499 M boe/d, que representa 11,9% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,3% da produção do País, com média de 182 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,1% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 131 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,1%, com 88 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,7% da produção, com 73 M boe/d. A Petronas com 64 M boe/d e 1,5% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,43% e 60 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petro Rio Jaguar, com 1,39% e 51 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Energy, com 0,8% e 36 M boe/d. A QatarEnergy foi a 11ª maior produtora com 33 M boe/d e 0,77%. A 12ª maior produtora foi a Trident Energy, com 0,49% e 21 M boe/d. A Karoon Brasil, com 0,49% e 21 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 5,42% da produção nacional, com o volume de 227 M boe/d.

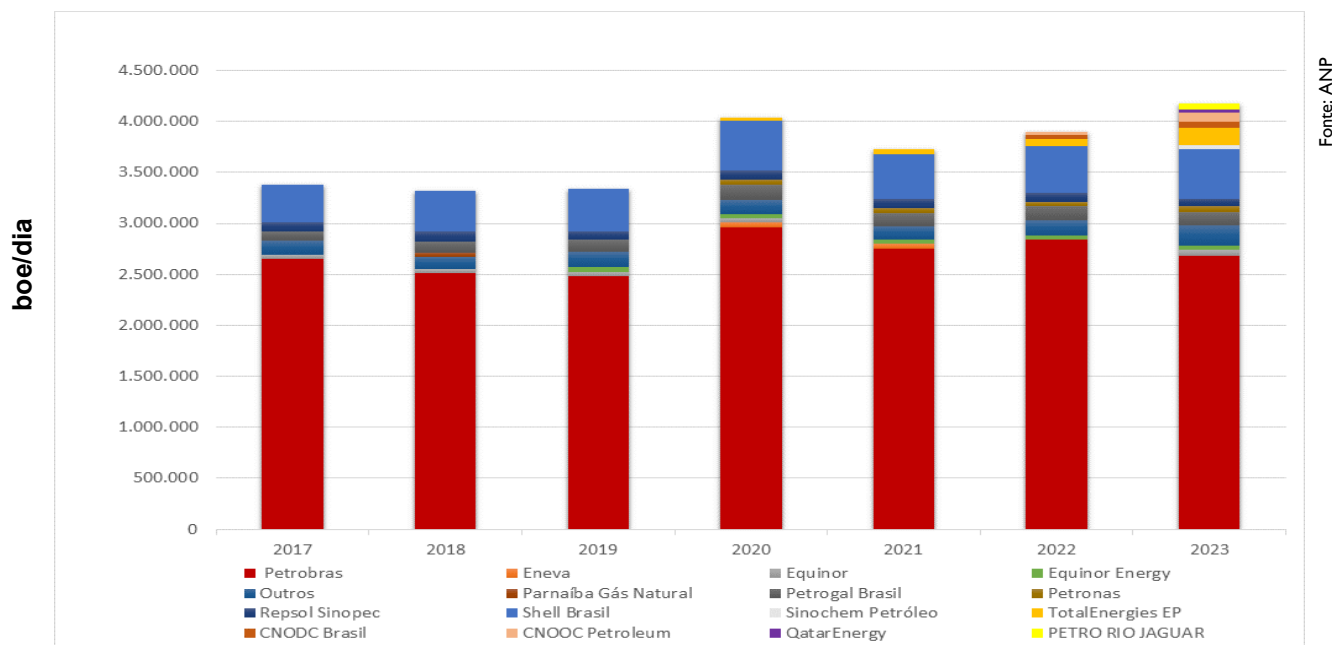


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de fevereiro no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em fevereiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 84,04% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,51% e 5,07% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,21% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,73% e Espírito Santo, com 4,97%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 37,28%, o Amazonas com 33,06%, a Bahia com 11,43%, o Espírito Santo, com 8,97%, Sergipe com 5,82% e Alagoas com 2,60%.

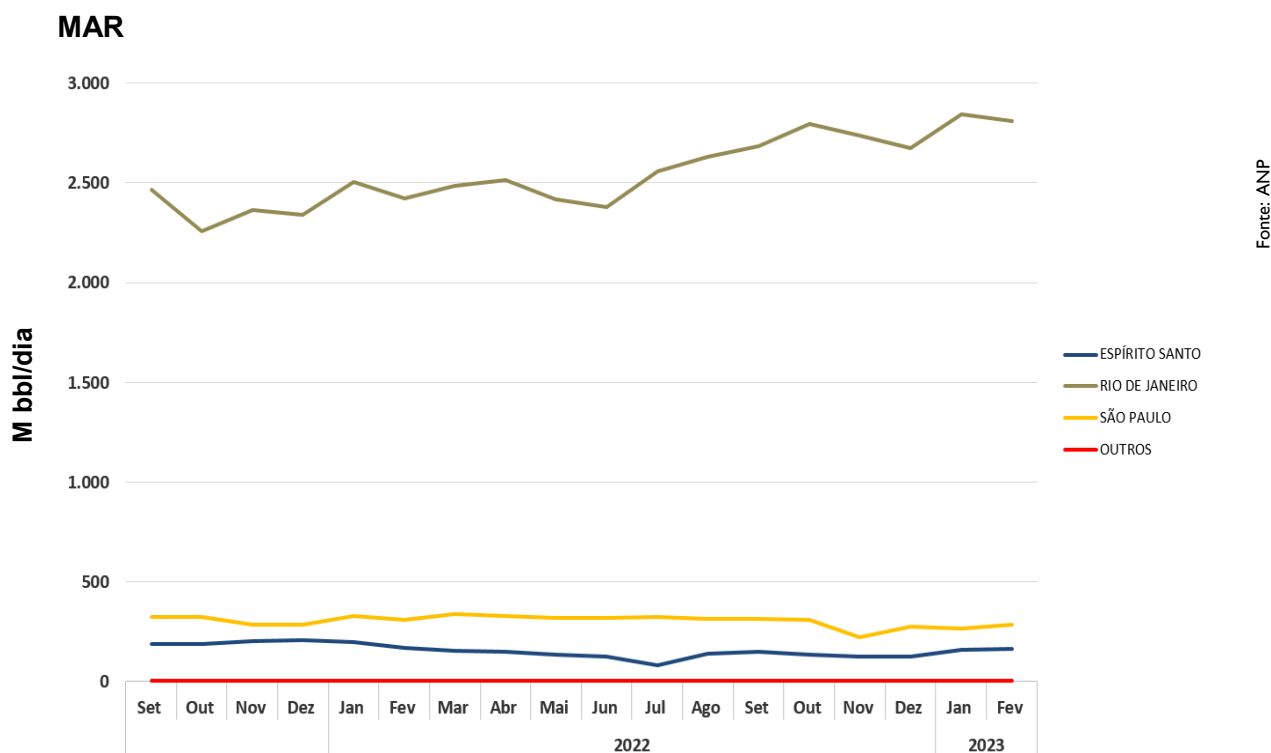
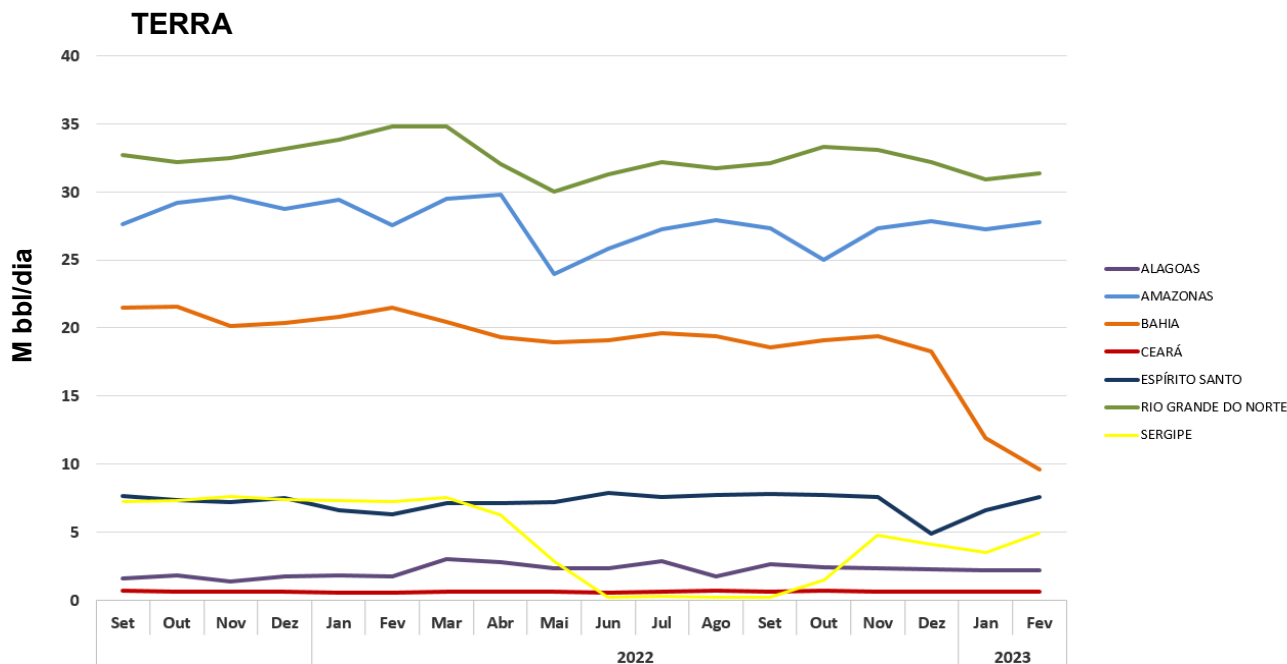


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

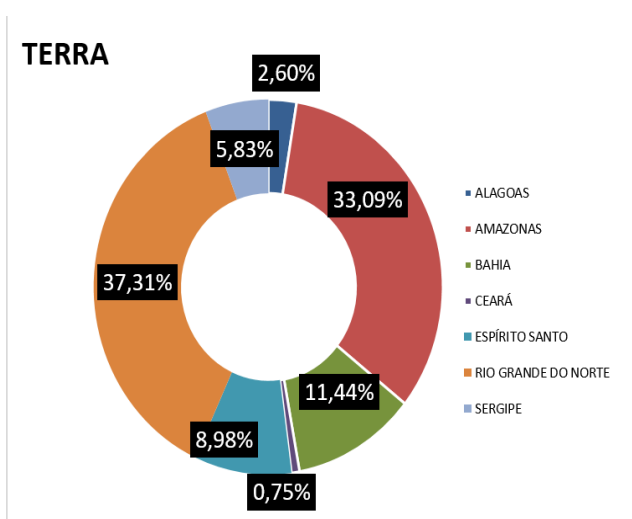
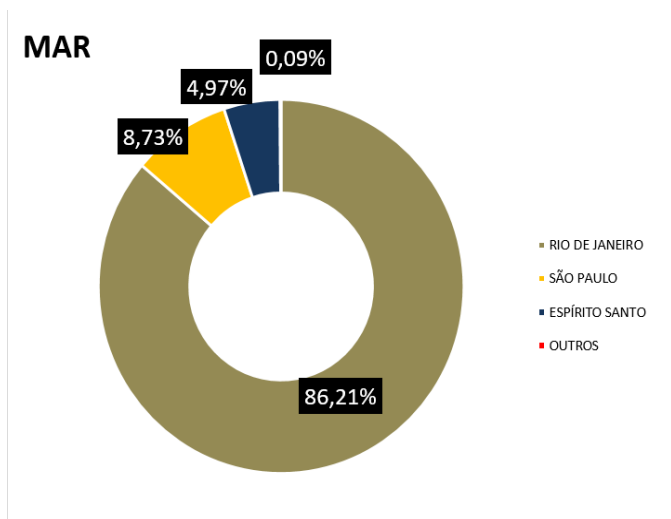


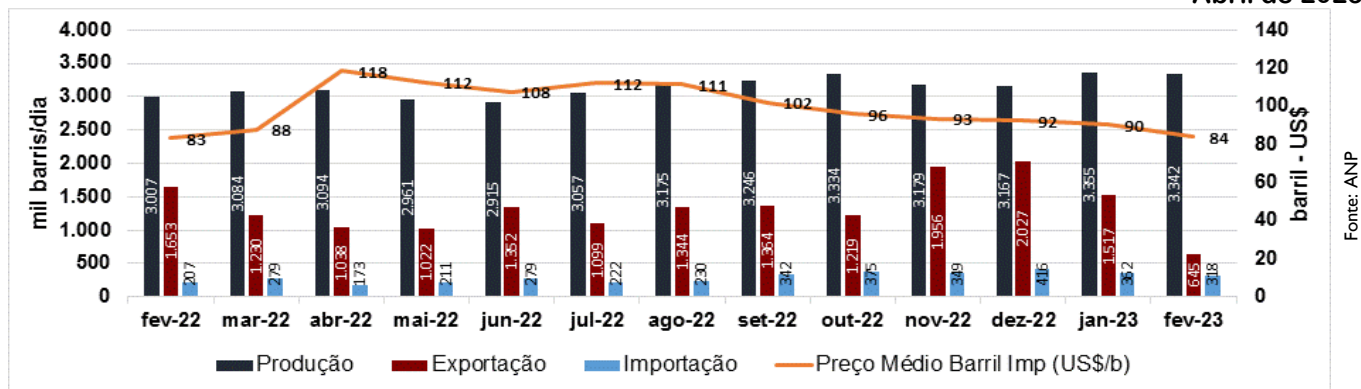
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em fevereiro de 2023.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em fevereiro de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em fevereiro foi exportado o volume médio de 645 milhão bbl/d de petróleo, valor 57,48% inferior ao registrado no mês de janeiro e 61% inferior em comparação com fevereiro de 2022. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,19 bilhões (FOB), valor 36,2% inferior ao mês anterior e 69,7% inferior ao do mês de janeiro de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 318 Mbb/d, valor 12,15% inferior ao mês de janeiro e 65% superior em comparação com fevereiro de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 744 milhão (FOB), valor 26,6% inferior a janeiro e 64,8% superior ao registrado no mês de fevereiro de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 446 milhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em fevereiro.



Fonte: ANP

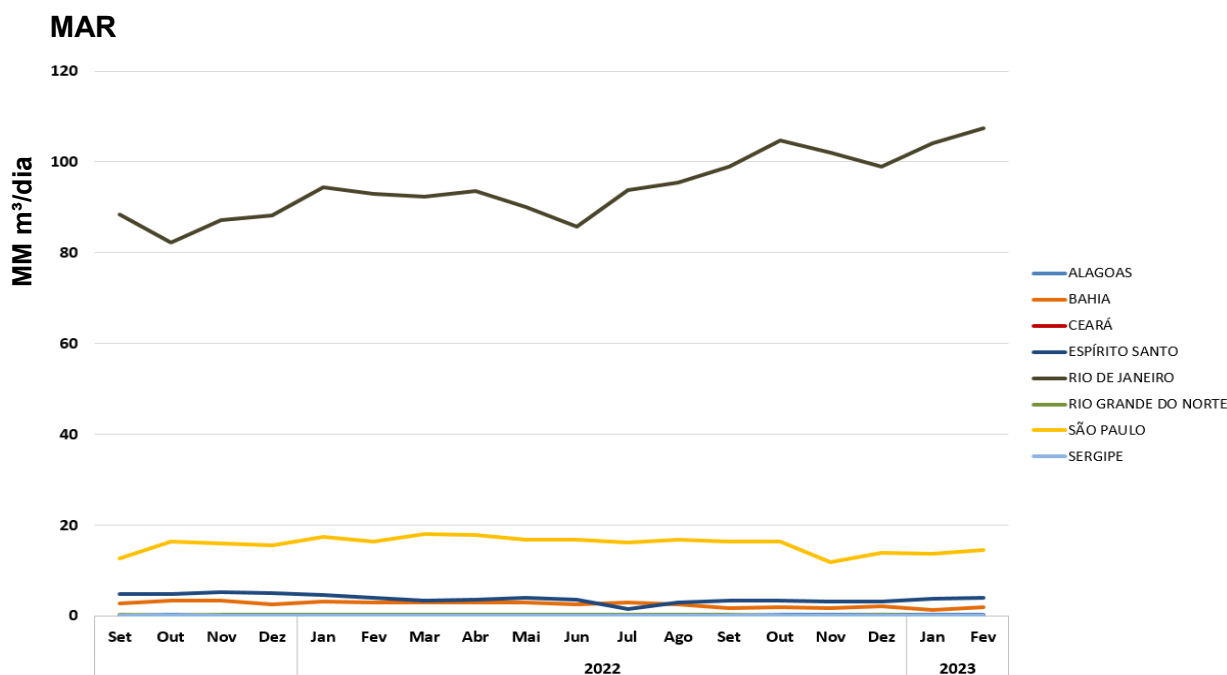
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Em fevereiro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Argélia (22,88%), Guiana (21,15%), Arábia Saudita (11,2%), Angola (20,4%), EUA (7,97%), e Argentina (16,31%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (53,05%), Espanha (5,92%), EUA (13,75%), Portugal (3,0%), Holanda (2,9%), Chile (12,03%), Malásia (6,67%) e outros (2,68%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em fevereiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 73,24% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,82% e 10,11% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 84,08% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,2% e Espírito Santo, com 3,02%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 78,5%, Bahia com 11,99%, Rio Grande do Norte com 4,3% e Alagoas com 4,3%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

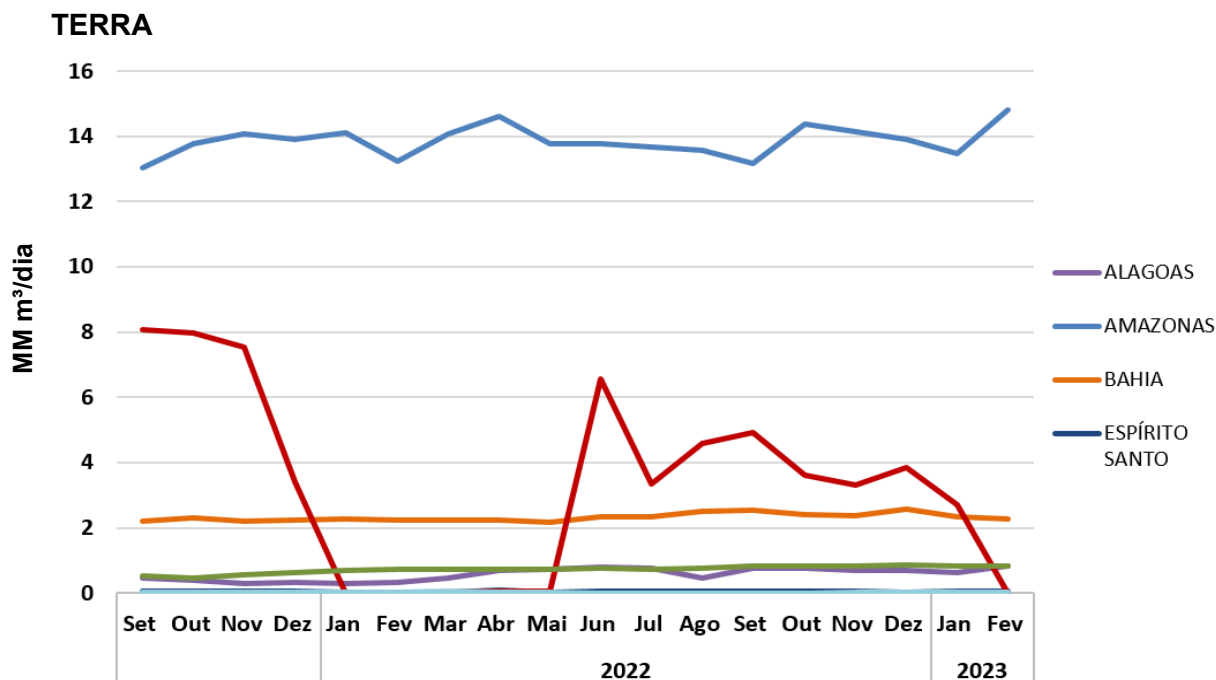


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

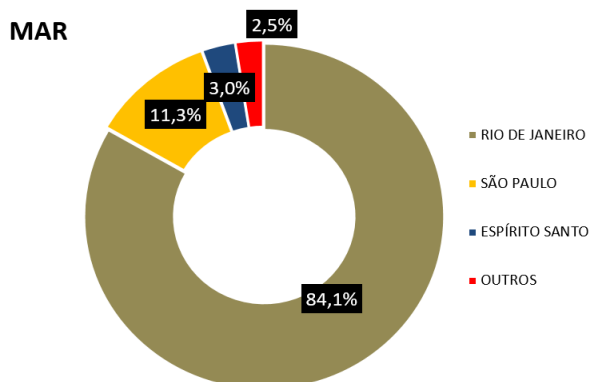


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em fevereiro de 2023.

Fonte: ANP

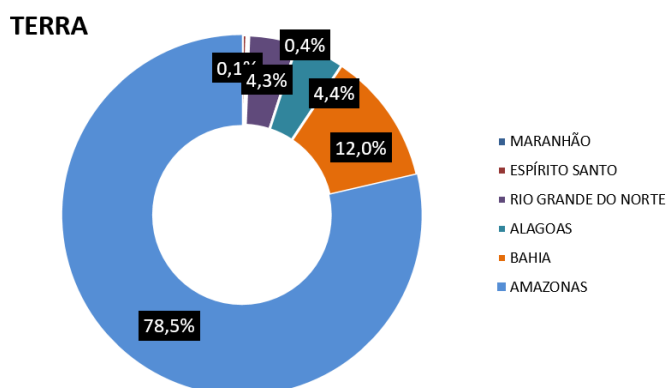


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em fevereiro de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 18,16 MMm³/d. Esse valor foi 0,18% inferior ao mês anterior e 54,5% inferior ao registrado em fevereiro de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 119,29 milhões (FOB) no mês de fevereiro, valor 10,6% inferior ao mês anterior e 80,3% inferior ao contabilizado em fevereiro de 2022.

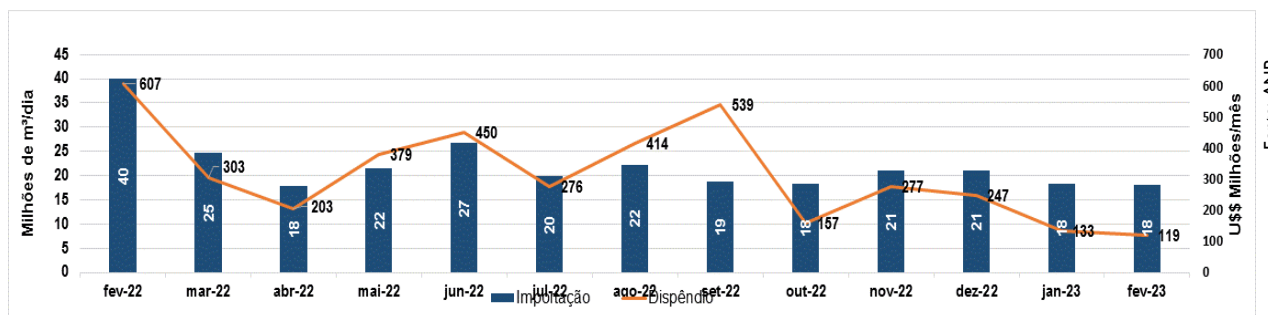


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em janeiro foram assim distribuídos à União e aos Estados e Municípios produtores: União (R\$ 1,284 bilhão), Estados (R\$ 1,149 bilhão), Municípios (R\$ 1,466 bilhão), somando R\$ 3,900 bilhões. Este valor foi 8,06% inferior ao mês anterior e 7,1% superior ao de fevereiro de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 330,72 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 10,551 bilhões em fevereiro de 2022, valor 15,65% superior ao de novembro de 2021.

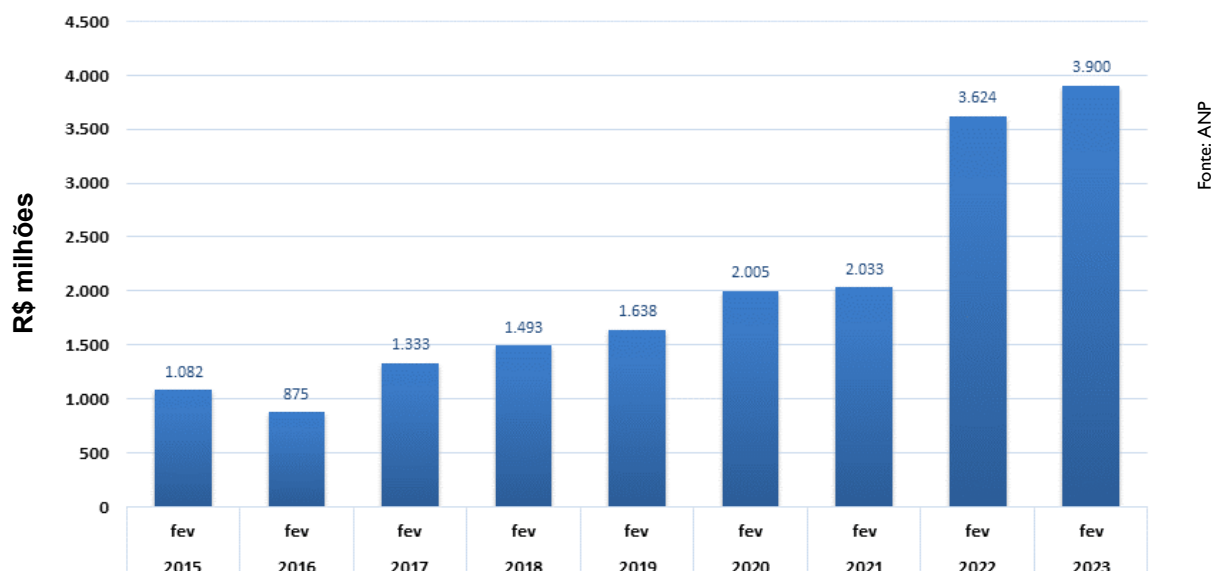


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro, entre 2015 e 2023.

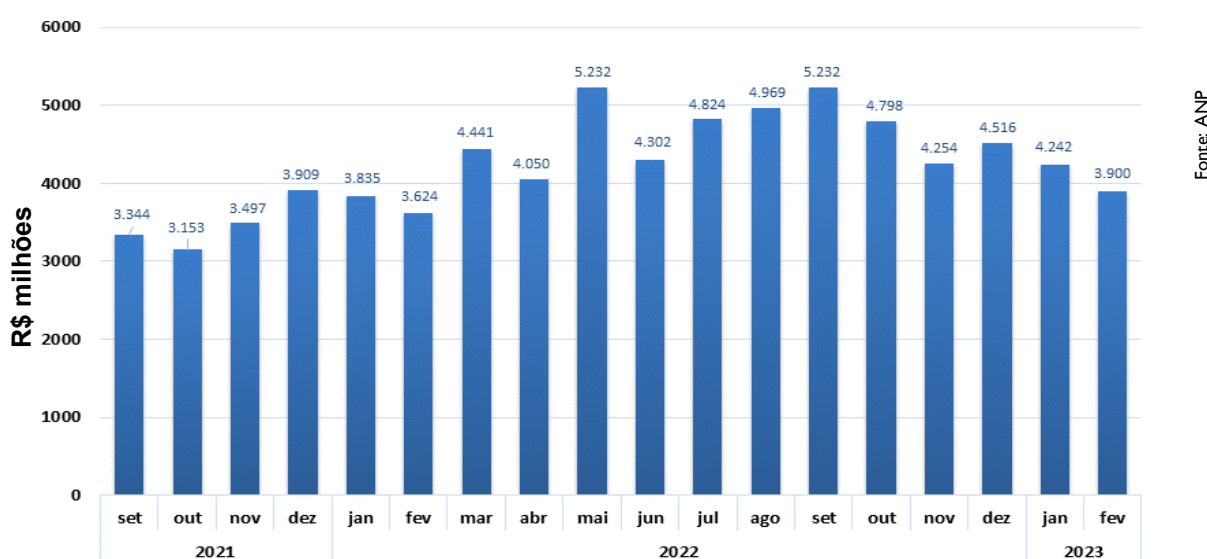


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

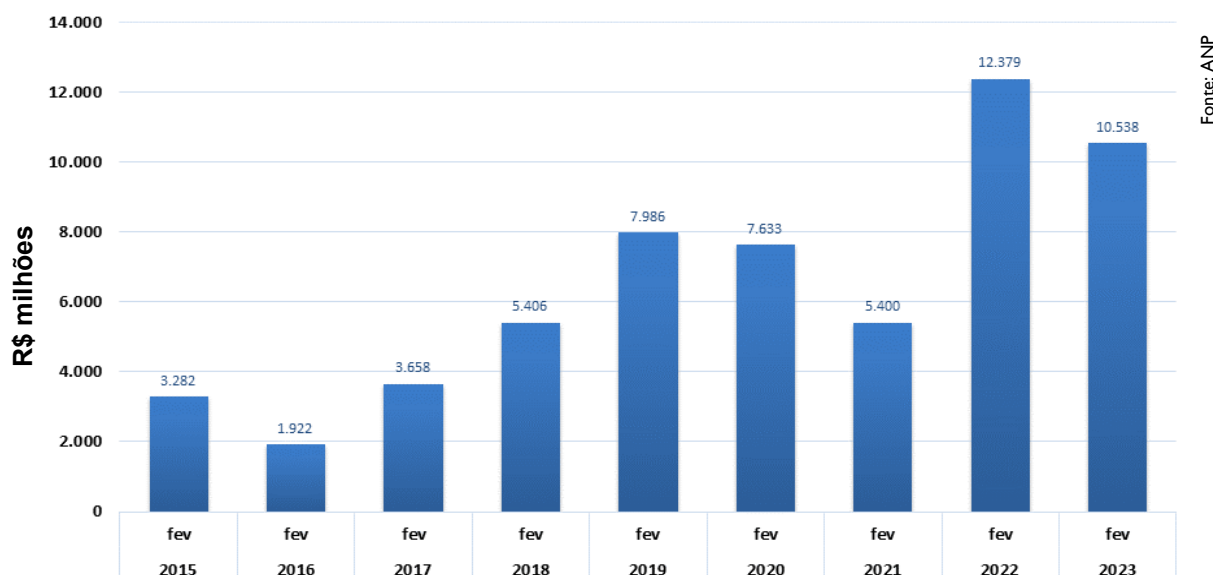


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2015 e 2023.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Beneficiários	ROYALTIES (R\$ milhões)												
	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23
União	1.190,82	1.461,79	1.320,36	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34
Estados	1.080,60	1.318,13	1.206,22	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07
Municípios	1.352,29	1.660,59	1.523,90	1.968,83	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,96	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81
Fundo Especial	330,73	407,70	372,34	481,09	395,36	445,70	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21
Total	3.954,44	4.848,20	4.422,82	5.711,98	4.697,43	5.269,45	5.510,17	5.710,68	5.242,31	4.643,25	4.930,88	4.629,83	4.256,43

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Beneficiários	PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)												
	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23
União	6.219,24	-	-	7.508,83	-	-	6.631,42	-	-	6.560,36	-	-	5.292,36
Estados	4.975,39	-	-	6.007,06	-	-	5.305,14	-	-	5.248,29	-	-	4.233,89
Municípios	1.184,75	-	-	1.410,18	-	-	1.232,58	-	-	1.227,27	-	-	1.011,36
Total	12.379,38	-	-	14.926,08	-	-	13.169,14	-	-	13.035,92	-	-	10.537,62

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SPG: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral e Jair Rodrigues dos Anjos.

Analista de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.